



M.F.C. – MOVIMENTO FAMILIAR CRISTÃO

CONDIN – Conselho Diretor Nacional – Brasil

Rua Antônio Campos, 85.- CEP: 37275-000

Cristais – Minas Gerais – Brasil.

Fone: 35 – 3835 12 07

E-mail:

mozartdidimfcmg@bol.com.br

mozartdidicondin@yahoo.Com.br

ATA DA QUINTA REUNIÃO DO CONDIN

Pelotas, RS - dias 12 a 14 de outubro de 2.006

1- Local, hora e data : Cenáculo Av. Joaquim Osório...Pelotas- RS, dia 12 a partir das 19,00

horas, e dias 13 e 14 de outubro de 2.006.

2 – Presenças: De acordo com as assinaturas no Livro de Presenças= 36 participantes.

3 – Pauta : Quinta Feira: Missa, abertura dos trabalhos e aprovação da pauta e da Ata de Aracaju-Sexta Feira: Liturgia, Informes do Condin , EZO III, Formação: Com Pe. Arnaldo – MFC Profético e Libertador, Processo Eleitoral dos Condins, ENA-2.007: SENFOR, Jantar e Convivência com mefecistas de Pelotas, - Sábado: Liturgia, Informes dos Condins, Informes dos Secretariados: SENJOV, SENEN, SENPREC, SENFIN e SERAPS, Revista Fato e Razão, Site, Jornal Atuação, Motivação: Energia do Dinheiro, Proposta de trabalho até o próximo CONDIN Missa na Catedral, retorno ao Cenáculo, Avaliação, Reflexão: Francisco e Laura Jantar. ;

4 – Desenvolvimento da Reunião: O Casal Coordenador do MFC da Cidade de Pelotas deu as boas vindas falando da alegria em receber todos, dando graças a Deus, se colocando à disposição para qualquer problema. A seguir Mozart falou de três coisas importantes, quais sejam: Água correr morro abaixo; fogo subir morro acima não enumerando a terceira., passou a dizer que fogo de morro acima foi o que viemos buscar nos reunindo com todos os representantes do MFC, das diversas regiões do país, sob a hospitalidade do sul (gaúcho), iniciando com uma bela celebração à padroeira do Brasil: Nossa Senhora Aparecida.”Queremos aproveitar para entrarmos de cabeça nos problemas do MFC e encontrar os caminhos que Cristo nos indicar”. Foi feita a apresentação de todos os presentes. Distribuída a pauta da reunião, que foi aprovada com pequenas alterações. Sebá apresenta uma procuração de Luís Martins e esposa Coordenadores do Condir Norte, para representá-los; Mozart submeteu à aprovação dos presentes, tendo ficado esclarecido que de acordo com o Estatuto ela não tem direito aos votos dos representados, uma vez que ela já é titular de direito de voto, tendo somente direito de voz.(art. 95 do Regimento Interno). A seguir foi submetida à aprovação a ata da reunião de Aracaju, depois dos esclarecimentos sobre a carta aberta de Hélio e Selma, lida naquela reunião, que após as devidas ponderações, foi aprovada. Foi comunicado pelo Francisco, Coordenador do Condir Sul, o recebimento de carta de Célio e Felicidade desejando êxito na reunião e pedindo orações por Ieda, mefecista de Pelotas. – Informes do CONDIN: Didi comunica que representou o MFC na reunião do CNLB, em São Paulo, nos dias 28 29 e 30 de setembro de 2006.....

Estiveram na reunião do CNLB (Conselho Nacional de Leigos do Brasil) e lá notaram que existe uma grande preocupação na formação de leigos, para os trabalhos nas pastorais e também necessidade de uma reciclagem dos padres. Falou-se da conferência do CELAM em Aparecida - SP, em maio de 2007, com uma vigília nos dias 15,16,e 17 desse mês, com a participação do MFC. Foi falado que o CNLB está pensando em organizar os Secretariados (Comunicação, Ação social e Política.)

Informando ainda que de 2 a 5 de novembro haverá uma Assembléia Geral do CNLB, em Sumaré-SP. Didi informa aos CONDIRs o envio do manifesto à Embaixada de Israel sobre a crise no Oriente Médio (violência,mortes de inocentes, mulheres e crianças etc) e na oportunidade foi lido para que todos os presentes tomassem conhecimento da preocupação mefecista do Brasil. Foi lembrada, embora já de conhecimento de todos, a carta enviada ao Presidente da República com o protesto mefecista e informou que foi recebida um comunicado de recebimento do Serviço de Documentação da Presidência da República. Mozart distribui também a carta do Sr. Bispo de Almenara, responsável pela Pastoral Familiar do Brasil, em que apresenta o Movimento `a Adveniat, entidade que subvenciona o MFC com uma parcela importante para o desenvolvimento dos trabalhos. Na oportunidade, Lígia, Vice Coordenadora do Rio Grande do Sul, pediu uma parte e manifestou o seu reconhecimento da importância destes documentos .Didi comunica a visita à Livraria do MFC, em Juiz de Fora, informando não ter gostado nada da situação em que se encontra a Livraria e para tanto, submete à reunião um Projeto das modificações a serem desenvolvidas, para melhor atendimento aos mefecistas. PROJETO PARA O FUNCIONAMENTO DA LIVRARIA DO MFC - BRASIL

JUSTIFICATIVA –

Já há algum tempo planejávamos fazer uma visita à cidade de Juiz de Fora – MG, com o objetivo específico de conhecermos a Livraria do MFC, que lá funciona.

Em várias oportunidades entramos em contato com o casal responsável, Ivan e Leda e não conseguimos marcar uma data adequada.

Enfim, dia 18/08/2006, decidimos ir a aquela cidade, os casais Didi e Mozart, coordenadores nacionais e Constança e João Ferreira, vice – coordenadores nacionais.

Ao chegarmos, não nos satisfizeram as condições de acomodação e o funcionamento da Livraria.

Após conversarmos, nos foi pedido que elaborássemos um projeto para o bom funcionamento da mesma, o que passamos a elaborar e, após apresentá-lo a aprovação na reunião do Condin, em Pelotas, repassá-lo aos responsáveis.

1 – Localização:

Hoje, localizada em uma pequena sala, contínua ao INFA / JUIZ DE FORA não atende, nem de longe, à visibilidade que se espera de qualquer livraria. Sala pequena, mal ventilada, escura, nos fundos do Projeto INFA e no dizer do casal responsável, não possuem, nem mesmo a chave da porta principal para acesso independente

2-Comunicação

Sem um telefone próprio, sem um computador e Internet, usando do INFA;

3 – Pessoal:

Sem uma secretária, e como o casal responsável tem necessidade de muitas viagens ao exterior, a saleta permanece fechada por grandes períodos;

4 – Acervo Bibliográfico:

Insignificante, mal acomodado em algumas prateleiras, outros encaixotados, sem condições para se manter independente;

5 – Propaganda ou Divulgação:

Propaganda e oferta dos livros que possui, praticamente inexistente. A busca de outros títulos publicada por mefecistas, não é feita;

6 – Auto gestão

Para a auto gestão, a Livraria deverá ter uma produtividade de que irá levá-la a sua independência financeira, que irá desaguar no seu auto sustento. Apenas deverá fazer uma escrita compatível com a atual contabilidade do MFC, prestando contas periodicamente.

PROPOSTA:

I – Deverá ser encontrado um local mais adequado, com melhor espaço, maior visibilidade e deverá ter funcionamento diário.

II – Se faz necessário a aquisição de linha telefônica, um computador ligado a Internet;

III – Encontrar casal disponível para manter aberta a livraria ou contratar uma secretária para o trabalho de 40 horas semanais, sob a supervisão do casal indicado. Deverá haver uma prestação de contas para o SENFIN no prazo estipulado.

IV – A livraria não deverá ater-se somente às publicações do MFC, mas para sua própria sobrevivência, deverá buscar livros publicados por autores mefecistas, livros de interesse geral voltados para os carismas do Movimento, Bíblias e outros;

V – É necessário divulgar periodicamente a bibliografia existente na livraria nos meios de comunicação disponíveis. No Movimento: jornais de estados e cidades, ofertas aos companheiros de todos os Estados via correio eletrônico, site do MFC. Encontrar outros meios de divulgação para forçar um pouco as vendas.

VI – Buscar, por todos os meios possíveis a independência financeira da Livraria porque acreditamos que, se bem gerida, ela tem meios de sobreviver e até de auxiliar ao coordenadores em seus projetos, especialmente na formação Cristã de nossos Irmãos.

VII- Todo material didático, formativo e informativo, produzido pelo MFC, deveria estar centralizado em um único endereço, com a finalidade de facilitar a comunicação e prestação de contas, cabendo aos responsáveis pela Livraria, divulgar, expedir, controlar recebimentos, estoque, edições novas, etc.

EZO III: Foi apresentado em slides o trabalho do EZO III em Curitiba, realizado nos dias 15 a 18 de julho deste ano, muito bem elaborado, mostrando avaliações percentuais de satisfação dos participantes do encontro. A seguir foi apresentado um manual ou orientação de organização de um evento daquele calibre com um relatório de

montagem da infra- estrutura do EZO. Ismari fez um depoimento muito bom do trabalho desenvolvido e falou do crescimento e fortalecimento do MFC na sua cidade (Curitiba) enumerando também o bom relacionamento com os Coordenadores dos outros países que mostraram, inclusive, o desenvolvimento e crises em suas terras. Francisco e Laura Coordenadores do Condir fizeram um agradecimento e elogios aos casais Coordenadores do Estado do Paraná e da cidade de Curitiba pela coordenação da infra-estrutura do EZO III , oferecendo a cada um dos casais um diploma de reconhecimento e agradecimento aos bons trabalhos desenvolvidos. Cadastro do MFC. Quantos somos e onde estamos? Condir Centro Oeste = 335 pessoas; Condir Leste = 3.500 ; Condir Nordeste = 1.459 ; Condir Sul = 5.150 ; e Condir Norte – Amazonas não encaminhou o seu cadastro, foi feita uma estimativa e se considerou 306 pessoas. No Condir Norte perfazendo um total de 10.850 mefecistas. Mozart falou da sua preocupação com tão pequeno número de participantes, pois se comentava que tínhamos trinta mil mefecistas no Brasil e com este levantamento nos conscientizamos das reais forças do MFC . Ele está pequeno em número, mas temos qualidade, contudo temos que trabalhar este problema, procurando o crescimento também em números, tentando aumentar a quantidade de mefecistas. O problema do pequeno número foi muito comentado e surgiram diversas sugestões para encontrar saídas para o crescimento do movimento.Foi submetida ao Colegiado, proposta da adoção de dois seminários de formação, por ano, em nível nacional. Depois de algumas considerações, chegou-se à seguinte conclusão: os seminários de formação, dois por ano, deverão ser em nível estadual, para melhor aproveitamento. Houve o compromisso que se faça esses seminários. Após os comentários sobre o crescimento do MFC, João e Constança apresentaram a Memória do cinquentenário do MFC que foi muito apreciada por todos, com a observação de que é sabido que foram feitos muitos outros trabalhos que não constam desta memória.. Arthur submete ao Condir proposta de emenda ao Regimento Interno nos artigos 55 , acréscimo Item d = Cumprir os compromissos legais e fiscais, inclusive com o Ministério da Justiça e Receita Federal a que estiver obrigado, enviando cópia dos mesmos ao Secretariado do Senfin, até o dia 30 de junho do ano subsequente ao vencido.; Artigo 58,acrécimo : Parágrafo oitavo= Todas as unidades, com personalidade jurídica própria ou não, serão obrigadas a adotar a padronização mencionada no Caput deste Artigo, e demais atos normativos internos estipulados pelo Secretariado do SENFIN, para que haja unicidade nas demonstrações financeiras do MFC do Brasil. Houve a votação por artigo acrescentado, tendo sido aprovados os dois acréscimos ao Regimento Interno . O acréscimo ao artigo 78 do Regimento Interno foi descartado depois de constituída uma equipe para estudá-lo e ver a necessidade da sua inclusão, tendo a equipe justificado a não inclusão por estar o acréscimo proposto já contido em outro artigo do Regimento Interno. Na oportunidade foi lembrada a necessidade de uma proposta de modificação do Estatuto com a modificação de que o vice Coordenador do Condir,, que for eleito na AGN para Coordenador Nacional ou CONDIN, passar a ser o responsável pela Coordenação do Condir, devendo este, quando aceitar ser o vice, saber que poderá ser o responsável pelo mesmo, desde que o seu representante seja eleito para o cargo superior. Lembrou-se ainda de outra modificação no Estatuto, a ser proposta, para que a eleição do Coordenador do CONDIN seja direta, não só ele mas todas, saindo o candidato das bases e não dentre os eleitos para Coordenadores dos Condirs. Formação – MFC Profético e Libertador- Pe.Arnaldo como sempre, encantou a todos com os seus conhecimentos e facilidade deixando todos boquiabertos com sua palavra mostrando o amor de Deus por todos nós. A seguir João fez uma lembrança sobre as próximas eleições para Coordenadores dos Condirs, recomendando a obediência aos prazos de

abertura do processo eleitoral. No momento houve uma série de comentários de procedimentos ou acordos, mas foi recomendado não desobedecer ao que determina o Estatuto bem como o Regimento Interno. ENA -2007: Ferrari começou informando sobre as reuniões da Equipe de Metodologia do ENA e como ele participa também da Equipe de Infra-estrutura deu algumas informações de decisões que necessitam de aprovação do Condir. Explicou em síntese o símbolo do XVI –ENA que foi votado e aprovado com pequenas sugestões, se possíveis. A seguir foi apresentada uma carta à Coordenação Nacional, com informações que foram submetidas ao CONDIN para serem aprovadas:1- dias de apresentação de liturgias: Condir sul:segunda feira; Condir Norte: terça feira; Condir Nordeste:Quarta feira; Condir centro Oeste: quinta feira; Condir leste: sexta feira.Esta programação poderá ser mudada de acordo com os interesses de alguns Condirs, com exceção do Condir Leste, que será a Liturgia de encerramento. Os temas serão decididos pela equipe de Metodologia. 2- Cores padrão permanecendo as cores tradicionais.3- O estado que quiser montar boutique, terá um espaço reservado, com um aluguel. Haverá um espaço para a Livraria do MFC. 4-As inscrições serão feitas através dos Condirs,no período de 01/03/07 a 15/05/07. 5- Valor da inscrição: a mesma de Bagé.

Depois de discutirem o número de vagas de cada CONDIR para o ENA ficou definido que o Condir Leste receberá 150 fichas de inscrições, o Sul também 150 fichas e o Norte, Nordeste e Centro Oeste 50 fichas cada um, perfazendo um total de 400 fichas com a recomendação de que o Condir que não usar as fichas dele, para devolver à Coordenação Nacional para serem repassadas aos que tiverem mais candidatos Foi sugerido que, no estabelecimento da taxa de inscrição, contemplar os jovens com um valor especial, levando em consideração que, geralmente, são filhos de mefecistas que certamente também irão participar e são os pais os responsáveis por mais estas despesas Informes dos Condirs: Condir Nordeste- Foram distribuídos duas pastas com relatórios de suas ações, sendo um das pastas com atividade referente à política,ética e cidadania .:- Sergipe –Aracaju - Reunião na Cúria Metropolitana de Aracaju com o objetivo de traçar as metas para o trabalho das eleições de 2.006 .Foi criado um comitê da Lei 9.840 com sede na OAB /SE, com participação de autoridades responsáveis pelas eleições com um público de mais ou menos 150 pessoas. Foi feita uma organização de material para trabalhar as eleições com o Tema: Combate à Corrupção. A divulgação desse comitê e sua ação se estenderam nas paróquias e conjuntos habitacionais. Houve também Seminário sobre política, reuniões na Comunidade Malvinas Palestras realizadas pela Coordenação Estadual de Sergipe sobre conscientização política. Debates sobre política em reuniões desenvolvidas pela Coordenação Estadual da Bahia; programas de rádio desenvolvidos pela equipe de Maceió sobre ética e responsabilidade do voto e trabalho de fiscalização no dia da eleição.A outra pasta com relatório das demais atividades mostrando as atividades, muitas já conhecidas, tais como os projetos Ciranda de Luz(trabalho ecumênico), Oficina de Oração, Atividades na Comunidade Malvinas, Visitas às Palafitas e providências quanto a casa alagadas .Distribuição de roupas e calçados para comunidades carentes e Programação de uma feira de objetos usados. Ainda consta do relatório o lançamento do livro de Pe. Arnaldo na sede do Ministério Público, nucleação na paróquia do Conjunto Marcos Freire I, apresentação do Projeto Ciranda de Luz para representantes do Lions Clube de Aracaju. Participação em reuniões do Conal, da Camec, do Conselho Arquidiocesano da Pastoral Vocacional e da Pastoral Familiar; Semana Social do Nordeste realizada em Aracaju; Encontro Estadual do MFC/SE com o tema “ A Crise do MFC” Quais as saídas? E Comemoração do dia dos pais. Em todos os estados foram realizados trabalhos significativos como segue: Alagoas- Maceió

Realização de um pré-encontro de nucleação, desenvolvimento de programas em duas rádios; realização de nucleação com 20 casais, palestra de Trabalho pela Paz e Editoração do Jornal “Boas Novas”

“Bahia” Realização de reuniões para conhecer os candidatos à nova Coordenação e traçar metas de participação do VII Encontro Regional a ser realizado em Maceió.- Cidades : Itamaraju – Páscoa dos idosos, Encontro; “Namoro de Jovens”, Campanha SOS Frio; Festa do Idoso e Interação com a Pastoral da Criança para participar do projeto “Geração de Renda.” Porto Seguro : Encontro bimestral chamado “Celebração do Domingo”; Festa Junina; Participação no Projeto “Nossa Casa”; Participação na 1ª Feira de Artesanato do Projeto Nossa Casa; Senhor do Bonfim: Encontro do Zonal I em Andorinha; Formação da Pastoral; Festa das mães; Seminário dos Namorados e Semana da Família: Salvador: Cofam – Preparação e início do curso de pós graduação, atendimento às famílias; Participação de membros do MFC no lançamento do livro do Pe. Arnaldo em Aracaju; Entrevista do Pe. Arnaldo à Rádio Cultura sobre o MFC e seu livro. Teixeira de Freitas: Encontro de casais no Bairro Ulisses Guimarães; Encontro Espiritual com tema sobre “ Fé e Vida” Festa junina; Início de diálogo da nova Coordenação da cidade com a Igreja , participando da reuniões do Conselho Diocesano de Pastorais. Vitória da Conquista: Encontros de Noivos; Campanha para construção da sede do MFC da cidade; Caminhada da Fraternidade; Feira de Saúde da Família; Projeto “ Família no Cinema!” Semana da Família; Retiro Espiritual; e Encontro de Casais . Ceará: Missas mensais; Encontros de Noivos; Evangelização nas famílias e comunidades; Via Sacra na sede do MFC; Noite do Diálogo com o tema: “Você é o autor da própria história”; Palestra sobre “ Ser Cristão Hoje”; Curso de Bioética promovido pelo MFC ministrado pelo Padre Juan Manuel; Capacitação de membros do MFC para ministrar Encontros de Noivos; Café da manhã no conjunto Ceará em festa do dia das mães e de homenagem aos pais. Condir Norte: A representante do Coordenador do Condir Norte, Sebá alega não ter recebido relatório para ser apresentado e informa as realizações do MFC de São Luís. Continuam com os projetos já conhecidos, apresentando uma programação das realizações no período. Estão preparando um Seminário sobre preparação para Encontros de Noivos. O Centro de Estudo continua funcionando provisoriamente e estão preocupados em dar a ele uma constituição jurídica. O programa em Defesa da Família está em desenvolvimento bem como o Tele-curso, que não é mais gratuito: deposita-se R\$400,00 por mês, em parceria com o SESI. A biblioteca fundada por Antônio Leão está em pleno funcionamento com mais ou menos 3.500 livros. Promovem também um trabalho educativo com as crianças, adolescentes e mães dos mesmos que participam do sopão. Promovem também uma caminhada pela paz, promovendo Oficinas com as mães que atuam, fazendo e distribuindo a sopa para crianças de 15 em 15 dias, sendo atendidas 120 crianças e mais ou menos 50 mães. Foi implantado o Poste da Paz. Promoveram o 1º Café Filosófico: Tema: Ser Companheiro em tempo de Crise; Oficina de Origami; Têm um bom relacionamento com a Pastoral Familiar. A conscientização política é mais no corpo a corpo. Foi solicitado à Prefeitura o “Dia da Paz”, mas já havia, então se pediu a instituição da Bandeira da Paz. Comemoram também a Semana do Idoso. Condir Sul: Francisco, Coordenador do Condir Sul, pediu aos coordenadores de Estado do Condir Sul, que fizessem as apresentações. Rio Grande do Sul: O Coordenador falou que estão fazendo um trabalho junto às bases, sobre o carisma do MFC. Estão também implantando o DIA “D”, trabalhando muito a formação.. Sentiram a necessidade de formação de coordenadores de equipes base. Paraná: A Coordenação do Paraná falou que estão trabalhando ação política, com pequena atuação. Na área de formação estão tendo a preocupação em não falar não. Promovem dois Conselhos Estaduais por ano

com trabalhos de formação sobre os valores na família e na comunidade e o sinal de pertença com o tema Energia do Dinheiro. Este ano estiveram muito envolvidos com a realização do EZO-III em julho passado. Viajam direto, com manhãs de formação nas cidades. Santa Catarina: A Coordenação falou que sobre ação política receberam material do Condir e repassaram e às equipes-base das cidades. A formação está sendo feita nos Encontros de Casais em todas as cidades, com data show, e encontros de formação para jovens filhos de mefecistas e colégios e, inclusive, com pessoal da catequese. Promovem também retiro para casais. Nos encontros definem duas horas para formação e sobre o estatuto do MFC. Na oportunidade foi sugerido que estes trabalhos sejam encaminhados à Coordenação Nacional, para serem colocados no site do movimento para serem usados por outras cidades. Estão implantando o “DIA D” mas não foi possível a realização no mesmo dia em todo o Estado. Na semana da família promovem homilias sobre os problemas familiares. Tem também um programa de formação na rádio. Estão envolvidos com os encontros de noivos. Condir Centro Oeste: Rondonópolis-Os coordenadores apresentaram um relatório e passaram a expor rapidamente o seu conteúdo. Continuam com os encontros de noivos com a metodologia participativa; tendo três equipes. Retiros espirituais de formação com as equipes base e lazer, em nível de cidade, em colégios e clubes e na Coordenação de Cidade, com a participação de todos os coordenadores das equipes base e seus tesoureiros. Tem procurado dar formação em todas as equipes base e está dando bons resultados. Estão trabalhando a formação de liderança para não perder a identidade mefecista, Já estão trabalhando o pré-Ena antes mesmo dos módulos da coordenação de Araraquara. Fazem um alvoroço na cidade através dos meios de comunicação em jornais, rádios, etc. Têm o amplo apoio do Bispo. As festas juninas são coordenadas pelas equipes base com roupas e comidas típicas. Promovem missa de ação de graças no dia Nacional do MFC 19 de julho, de acordo com o projeto em tramitação na Câmara Federal. Começaram, na comemoração do cinquentenário, a realizar a caminhada pela paz, e, este ano, foi realizada novamente com amplo apoio do Prefeito, da polícia, do Bispo, reunindo todas as entidades assistidas pelo MFC, envolvendo toda a cidade. A pastoral familiar acompanha o MFC no resgate das famílias, terminando o acontecimento com o baile da família. Devemos fazer uma reflexão procurando ver o que estamos realizando, se não estamos atrapalhando o crescimento do movimento. Acredita que não estamos revendo as prioridades da AGN, e acha necessário trabalhar (votar) como membros, pois eles sempre estão conosco. Pede que seja levada uma nova proposta na AGN para ser votada e que já agora, sejam trabalhadas as bases, pois as coordenações estaduais são votantes e precisam estar conscientes para dar o seu apoio. Paranaíba Continuam com os projetos já conhecidos, portanto o sopão hoje custa R\$800,00 por semana executado cada semana por uma equipe base. Continuam com o trabalho na direção do Lar dos Idosos. Em parceria com a Justiça arrecadam recursos das penas alternativas e estão comprando equipamentos, máquinas de costura e outros para dar cursos para as pessoas menos favorecidas, interessadas em aprender a costurar. Na nucleação de novos grupos procuram dar um treinamento aos novos grupos e só após seis meses, depois de conhecer tudo sobre o grupo, a igreja, etc, é que se cadastra os membros como participantes do MFC. Nesta oportunidade foi apresentado o cadastro dos mefecistas de Rondonópolis com uma conscientização dos conhecimentos do que é o MFC., esclarecendo que o número de participantes foi reduzido, mas estão amadurecidos e conscientes de sua pertença. Em Paranaíba também esta conscientização foi bastante trabalhada e hoje todos os mefecistas reconhecem a utilidade do MFC em suas vidas e como sinal de pertença muitos casais pagam uma mensalidade de R\$10,00 (dez reais). Sobre a instituição do Dia Nacional do MFC-19 de

julho, proposto na reunião do Condin de Rondonópolis, ficou do Vando verificar com o Deputado. O cadastro foi um sucesso. Acabaram com as festas nas reuniões. Resgate do MFC: o que eu estou atrapalhando o MFC? Grande apoio da Igreja hierárquica e dos meios de Comunicação Condir Leste: Foi lembrado pelos Coordenadores que o Condir Leste tem sido prejudicado pelo acúmulo das obrigações do Condin. Em São Paulo houve troca de coordenação, e que estão com todas as atenções voltadas para a realização do ENA. Continuam trabalhando os projetos assistenciais e espirituais, bem como a conscientização política e ética e a formação. Uns de seus trabalhos mais importantes são as Assembléias e a comemoração do “Dia D”, com a participação de mais ou menos quinhentas pessoas. Devido à exigüidade do tempo não vamos expor os trabalhos de Minas Gerais informando apenas que nas diversas cidades continuam desenvolvendo os projetos antigos, como Encontros de Casais, Encontros de Noivos, trabalhando na área assistencial e espiritual, na Conscientização Política e Ética, bem como a formação. Comunica que no processo eleitoral para mudança de Coordenação de Minas Gerais, não houve candidato para ser eleito, contudo, na reunião do Conselho Estadual a se realizar nos dias 10, 11 e 12 de novembro espera-se que o Espírito Santo nos dê uma luz e se possa aclamar um novo casal Coordenador para o próximo triênio. Espírito Santo: Didi comunica que o MFC do Espírito Santo está muito ativo na execução de seus projetos nas áreas assistencial e espiritual, trabalhando a formação e a conscientização política e ética, Lembra que com o Projeto “Campanha de Solidariedade,” neste ano, esperam arrecadar 50 toneladas de alimentos que serão distribuídas às entidades assistências de toda Grande Vitória. Foi apresentado um relatório das diversas ações que deixa de ser comentado devido ao nosso atraso no desenrolar da reunião. Rio de Janeiro: No relatório a Coordenação apresenta uma programação para todo o ano em que consta o objetivo de fortalecer o sentido de pertença; que cada equipe base deverá se responsabilizar por uma atividade a ser realizada no ano de 2.006. Em todas as atividades do MFC novas famílias deverão ser convidadas de preferência que não pertençam ao movimento, Atividades programadas: Almoço de confraternização; Reunião inter-equipes; Comemoração do dia das mães e páscoa em Boaçu; Encontro para novas equipes; Almoço com eleições da nova Coordenação do Rio de Janeiro; reunião e formação de novas equipes; Retiro Espiritual; Confraternização de Natal. O INFA do Rio de Janeiro é o carro mestre das ações mefecistas, hoje com três casas com um atendimento sem igual que só merece elogios pelo seu trabalho em benefício dos menos favorecidos. Estão muito preocupados com o envelhecimento do MFC e a falta de segurança para se reunirem à noite. Sérgio fez uma reflexão de como nuclear dentro do MFC.

A seguir tivemos a motivação desenvolvida pelos casais: Antonio Carlos/Ângela e Eduardo / Ismari, ambos de Curitiba, com o tema Energia do Dinheiro. Foi uma exposição muita bem trabalhada, causando impacto em toda a assembléia. Trabalhada em nossas cidades com as equipes base certamente mudará o sentido de pertença ao nosso querido MFC. Os casais falaram que já trabalharam esta dinâmica em Curitiba com ótimos resultados e estão expandindo em todo o Paraná. O trabalho é desenvolvido dentro de determinadas metas quais sejam: Fazer dinheiro, Gastar; Lucro, Sonho e Risco e o segredo do sucesso são Sonhar e realizar. Informes dos Secretariados: Senfin – Arthur declara estar fazendo o máximo esforço para organizar as finanças do CONDIN, bem como dos CONDIRs Apresentou um balanço financeiro com as posições reais de cada uma das Coordenações. Entregou a todos os Condirs um relatório e pede que ele seja dado a conhecer a todos os Estados e Cidades, falando do trabalho realizado e lembra que este relatório servirá de exemplo a ser repassado ao SENFIN da futura gestão. Arthur pede para não atrasar na remessa dos balancetes e

comprovantes de despesas, para que os balanços, quando levantados, expressem a realidade. Pede para constar em ATA que mediante as dificuldades financeiras o CONDIN não tem condições de pagar as despesas dos CONDIRs para as reuniões dos Conselhos, pagando somente os gastos dos Secretariados. Vando, do Centro Oeste, reclama que o Condin deve acertar as despesas de viagens das reuniões anteriores de Rondonópolis e Rio de Janeiro, embora só na reunião do Rio de Janeiro ficou esclarecido e ratificado que o CONDIN não paga despesas de viagens dos representantes dos Condins. As pendências anteriores reclamadas serão acertadas num encontro de contas. Vando questiona ainda se com a falta de recursos os representantes dos CONDIRs não comparecerem se haverá reunião? Foi comentado que na falta de dinheiro do Condin, devidamente comprovado, o Condin deverá fazer um jogo de cintura para não deixar de realizar a reunião. Após uma série de sugestões ficou definido que se o Condin não puder comparecer à reunião por falta de dinheiro, devidamente comprovado, deverá ser comunicado oficial e antecipadamente, até 30 dias antes da reunião, à Coordenação Nacional, devendo esta pagar 50% da despesa de uma pessoa. O SENFIN informa que a Livraria não presta contas desde abril e que a Revista Fato e Razão está em dia com a contabilidade. Arthur faz um apelo para que haja um substancial aumento das contribuições, pois o CONDIN não dá conta de sobreviver com os atuais R\$ 2.750,00 mensais estipulados para este ano. Após uma longa conversa com sugestões de todos os modos os Coordenadores dos CONDIRs assumiram aumentar as contribuições mensais a partir de 2007 com os seguintes valores: Condin Sul R\$1.000,00; Condin Leste R\$1.200,00; Condin Nordeste R\$600,00 mais 50% do que for repassado pela Coordenação da Bahia; Condin Norte R\$ 200,00 sem aumento; e Condin Centro Oeste R\$200,00, sem aumento. Arthur solicitou aos CONDIRs enviar o dinheiro resultante da venda da rifa do CNLB para a prestação de conta, junto ao mesmo. Arthur reclama também a remessa dos orçamentos dos Condins para o exercício de 2007, e espera recebê-los o mais breve possível no máximo até o dia 31 deste, para que seja consolidado o Orçamento Geral de 2007 e seja retornado até o dia 10 de novembro para apreciação e ser submetido ao Condin no próximo ano, para aprovação. A seguir Arthur apresentou o projeto "Sinal de Pertença" com os calendários do ano 2007, com mensagens e lembretes da data de pagamento de sua contribuição ao tesoureiro de cada equipe base. Só foram distribuídos uma mostra de 20 exemplares para cada Condin e solicitado aos mesmos que requeiram a quantidade que cada um irá necessitar, esclarecendo que cada exemplar custa R\$1,75, e que deverão ser distribuídos, gratuitamente, a cada participante das equipes base, como doação. Os calendários deverão ser pagos pelas Coordenações de cada Estado. Foram solicitadas as seguintes quantidades: Condin Nordeste 150 calendários; Condin Norte 200 calendários; Condin Sul 1.700 Calendários; Condin Centro Oeste 200 calendários; Condin Leste 1.300 calendários, perfazendo um total de 3.400 calendários. Revista Fato e Razão: Poucas informações sobre a problemática da revista. Elza está encarregada de fazer um meio de campo entre a edição e expedição e pagamento da Revista e os assinantes de todos os Condins, contudo até o momento tudo está suspenso devido a situação de saúde do editor da revista. Após um levantamento das reclamações constante nas Atas das reuniões do CONDIN foi rascunhado um questionário a ser submetido aos assinantes e também ao Hélio na tentativa de descobrir os motivos das mesmas, e para tanto foi programado uma reunião que até o momento não foi possível devido as condições de saúde de Helio Amorim. A reunião está marcada para o dia 17 de novembro, quando então deverão ser dadas novas orientações sobre a revista. Vando, do Centro Oeste, e leu uma carta recebida por ele da Coordenação do Estado do Mato Grosso do Sul, reclamando a sugestão aprovada na reunião do Rio de Janeiro em que ficou estabelecido

que as novas assinaturas da Revista seriam feitas através de um boleto bancário encaminhado no vencimento da assinatura e até hoje não receberam a dita comunicação e várias assinaturas não foram renovadas. Na oportunidade foi informado que o Centro Oeste e o Leste não receberam a desova das edições anteriores da Revista Fato e Razão e Francisco recomenda que as remessas sejam feitas via Transportadora, pois as do Condir Sul foram remetidas via Correio e custou muito caro. O Condir Nordeste reclama a adoção da venda da revista através do Boleto, pois com as dificuldades existentes não têm condições de continuar expandindo as vendas. Também o Paraná reclama que foram feitas assinaturas remetendo cheque e a revista não chegou e nem mesmo o cheque foi descontado. Foram distribuídos os Livretos contendo o regimento Interno e o Estatuto do MFC nacional, cumprindo assim, o que havia sido determinado na reunião anterior, em Aracajú. Sobre o Registro do MFC no INPI, Vando ficou de olhar o preço, em Rondonópolis. A seguir foi colocado pela Coordenação do Rio Grande do Sul o problema de um imóvel do MFC em Porto Alegre, construído há tempos atrás, em lote do MFC Estadual, conforme escritura, planta aprovada, contrato com a construtora, em nome da Coordenação Estadual com recursos doados pelos mefecistas do estado e da cidade. Em acordos firmados também há vários anos, este imóvel está sendo arrendado e o produto do aluguel seria dividido: 50% da Coordenação Estadual e outros 50%, da Coordenação da Cidade. Como este acordo é muito antigo e com a saída da Coordenação de Porto Alegre, passou-se a não haver a partilha do aluguel, e atualmente a Coordenação Estadual não tem conhecimento do valor, prazo de locação etc, sendo que a administração do imóvel está nas mãos da Coordenação da Cidade. A atual Coordenação do Estado, na tentativa de reaver os seus direitos, não está sendo compreendida e aceita pela Coordenação da Cidade, que não quer conversar. Mediante esta desavença, a Coordenação do Estado se muniu de todos os documentos de propriedade do imóvel (escritura, planta ,contrato da construtora e outros) e submeteu a um advogado Dr. Everton Pereira de Mattos – OAB nº29.762, sito à rua General Barcelar, 444 -conjunto 32- Rio Grande- RS, que deu o seu parecer, mostrando as irregularidades já apontadas com algumas sugestões, inclusive de uma ação judicial. Mediante este parecer Oscar e Lígia, da Coordenação do Estado, solicita do CONDIN uma direção a ser tomada. Arthur tendo tomado conhecimento do caso e lido o parecer do advogado, propõe que se faça, através do Dr Everton, uma Notificação Cartorial à Coordenação da Cidade com todos os dados e a solicitação pretendida, qual seja a regularização da posse do imóvel, bem como a administração de sua renda; Se não for aceito pela Coordenação da Cidade, então a saída deverá ser a ação judicial. Após a indicação desta solução, Pe. Mário achou por bem, ainda uma nova tentativa com um contato feito por ele e Francisco para ver se conseguem resolver o impasse sem a notificação cartorial. SENFOR: Ferrari fala que o seu Secretariado não trabalha sem as informações das bases: estados, cidades e equipes-base. Solicita o encaminhamento de todas as experiências pedindo informar como se aplica para serem repassadas. Falou que o SENFOR está envolvido com os trabalhos do próximo ENA, desenvolvendo os cinco módulos do Pré-ENA dentro da metodologia ver, julgar e agir que deverão ser remetidos às bases a partir de novembro para serem trabalhados e devolvidos à Coordenação da Equipe de Metodologia até os fins de abril de 2.007. O material é um trabalho de formação que vai servir para finalizar os trabalhos do ENA e esclarece que as equipes- base terão conhecimento do que se passará no ENA. Ferrari faz uma agradecimento em nome da Secretaria de Gestão ou Infra-Estrutura da doação simbólica que o Condin fez para a realização do ENA (o resultado da rifa da panela de pressão vendida na presente reunião: R\$100,00.) Vando, do Centro Oeste, lembra a necessidade de pedir às Coordenações Estaduais para estudarem as propostas de

mudanças do Estatuto, inclusive do assessor eclesiástico ter direito a voto. Foi entregue pelo Mozart um projeto de funcionamento da Livraria do MFC, que está em Juiz de Fora, ficando como “dever de casa”, estudar o projeto e dar uma resposta, por e-mail. Didi relatou a visita que ela, Mozart, João e Constança fizeram à Livraria e, segundo o próprio casal responsável pela mesma, acha o local inadequado para o bom funcionamento e atendimento ao público. Possibilidade da reedição do temário “Pés na Terra” e “O Assunto é Casamento” Didi divulgou os campeões de compra na Livraria: são os mefecistas: Hélio Martins Borges (Rondonópolis), Mário Humberto (Maceió) e Permínio (Teixeira de Freitas). Francisco, do Condir Sul informa que recebeu duas caixas de arquivo morto do MFC de Santa Catarina e Didi pede para aguardar a reunião com Hélio e Selma para depois ser definida a guarda deste material. Ficou definido que o próximo CONDIN será no Regional Leste nos dias 19, 20 e 21 de abril de 2007 e que, oportunamente, será definido em que Estado e Cidade. Depois de informado que o Estatuto da Cidade de Pelotas fora corrigido e enquadrado dentro das normas estabelecidas para adquirir sua personalidade jurídica independente e CNPJ próprio, foi aprovado, devendo ser feito em (90) noventa dias o Regimento Interno e submetido para aprovação, devendo os dois documentos serem registrados em cartório. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a Reunião e lavrada esta ATA assinada por mim, designado Secretário.

Pelotas, 14 de outubro de 2.006 Assinado: João Ferreira dos Santos.